PANTANOLOGIA NA POESIA DE MANOEL DE BARROS: A DIMENSÃO ESTÉTICA E AMBIENTALISTA DA ECOLITERATURA

Anderson Ricardo Nunes da Silva
anderson20_ricardo@hotmail.com

Área temática: 8 Sustentabilidade e Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO: A poesia de Manoel de Barros (1916–2014) destaca-se na literatura brasileira contemporânea por reorganizar a relação entre a linguagem, a natureza e o ser humano. Denominada por diversos críticos como uma "ecopoética", a obra barrosiana refuta o antropocentrismo ao conceder centralidade às coisas "desimportantes", ao rastro de uma lesma, o caminhar das garças na lama, aos insetos, à terra, ao lodo e às águas do Pantanal, onde a paisagem geográfica se manifesta nas "coisas miúdas". Longe de ser apenas uma contemplação ingênua da paisagem, a escrita do poeta constitui um ato político e ético: ao desconstruir a sintaxe tradicional e inventar novos vocábulos (transobjetar a palavra), o autor propõe uma nova ecologia do olhar. **OBJETIVO:** Analisar como a dimensão estética da linguagem poética de Manoel de Barros articula-se com a sua dimensão ambientalista, identificando as estratégias literárias que desconstruirão a visão antropocêntrica e proporão uma ética do cuidado e da hibridização entre o humano e a natureza. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e do tipo bibliográfico-analítica, desenvolvida em três etapas principais: revisão bibliográfica teórica, seleção do corpus teórico e análise textual literária. **RESULTADOS:** Inversão antropocêntrica, neologismo ecopoético, ética e percepção do sensível. **CONCLUSÕES:** A investigação confirma que a obra de Manoel de Barros ultrapassa a mera temática regionalista para se firmar como uma ecopoética de alcance universal. Ao subverter a linguagem e colocar o ser humano em pé de igualdade com o mineral, o vegetal e o animal, o poeta constrói uma estética em que a defesa do meio ambiente não se dá por discursos panfletários, mas pela sensibilidade da forma poética.

Palavras-chave: Ecopoética. Poesia e ambientalismo. Poética dos seres. Sustentabilidade.